

EDITORIAL

Dossiê – Espiritualidade, Diaconia e Sustentabilidade

A revista Tear Online, em sua edição de 2025.2, apresenta para seus leitores e suas leitoras textos relacionados ao tema do dossiê **“Música, Musicoterapia e Espiritualidade.”** Este dossiê temático reúne estudos sobre as relações entre música, musicoterapia e espiritualidade, destacando suas dimensões religiosas, litúrgicas, terapêuticas e estéticas. O objetivo é compreender como a música atua tanto como expressão de fé e experiência comunitária quanto como ferramenta de cuidado e promoção de saúde. Também aborda como a espiritualidade se manifesta por meio de elementos musicais e suas implicações humanas e culturais. O dossiê propõe uma abordagem interdisciplinar que integra tradição, inovação, fé e ciência.

O dossiê é aberto com o artigo *“Canto e a Palavra: reatando os vínculos entre música, teologia e liturgia.”* O artigo investiga a relação entre música e liturgia cristã, destacando a contribuição de Martim Lutero para a centralidade do canto na Reforma. Mostra que a música sacra é expressão teológica e participação comunitária, e não simples adorno. Com base em pesquisa bibliográfica, demonstra que Lutero integrou música e Palavra como *ars vivendi*. A teologia da música como dom divino sustenta o canto congregacional e o sacerdócio universal. Conclui que a prática litúrgica deve unir melodia e Palavra como meio de fé, anúncio e comunhão.

O segundo artigo é *“A condução musical no culto cristão: a pessoa musicista como proclamadora da Palavra de Deus.”* O presente artigo apresenta um caráter, quiçá, mais pastoral que acadêmico. Levanta algumas pistas para a compreensão da prática da condução da música do culto cristão como prática da proclamação da Palavra de Deus, na dimensão do Sacerdócio Geral de todas as pessoas que creem. Argumenta que há processos horizontais que elucidam o fazer musical como proclamação do Evangelho no contexto das comunidades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), valorizando as práticas que envolvem a inclusão de mais pessoas na condução da música de culto.

O próximo artigo, *“Ensaios de bandas jovens como experiência de espiritualidade e comunhão”*, analisa os ensaios das Bandas Jovens da IECLB como práticas formativas que integram música, espiritualidade, pedagogia e vida comunitária. Busca compreender esses ensaios como espaços de aprendizado e expressão religiosa, com dimensões teológicas e pedagógicas. Utiliza metodologia bibliográfica e exploratória com abordagem decolonial. Argumenta que os ensaios vão além da preparação musical, tornando-se experiências de formação, resistência epistemológica e construção de *koinonia*. Conclui destacando a necessidade de refletir teologicamente sobre o musicar na IECLB.

O quarto artigo desta edição é *“A espiritualidade da obra missionária de metais na IECLB: história e atuação.”* O artigo investiga a espiritualidade da Obra Missionária de Metais da IECLB, mostrando como música e missão se articulam na vivência da fé e na formação comunitária. Analisa fundamentos bíblicos, históricos e contextuais, destacando o papel da OMMA na identidade

luterana e no engajamento social. Enfatiza sua importância especialmente entre jovens, como espaço de integração entre música e prática religiosa. A pesquisa, de caráter documental, evidencia a falta de registros acadêmicos sobre ações missionárias e diaconais. Conclui propondo uma reflexão metodológica sobre a espiritualidade dessa obra.

O quinto artigo, *“Caminhos de Fé: encontros entre Teologia Prática, Religião Viva e Espiritualidade”*, apresenta uma análise da canção “Andar com Fé”, de Gilberto Gil, a partir da Teologia Prática, da religião viva e da espiritualidade. Explica como a religião viva, surgida na virada empírica da sociologia da religião, identifica expressões de fé fora dos espaços institucionais. Mostra que a música é exemplo de espiritualidade presente no cotidiano. Baseado em pesquisa bibliográfica, o estudo contextualiza a Teologia Prática, discute a religião viva como hermenêutica e, por fim, examina a canção em detalhe.

O sexto artigo, *“Bossa terapêutica: a música e a espiritualidade no canto coral como recurso de bem-estar para pessoas idosas.”* O estudo examina como música, religião e espiritualidade se relacionam, com foco em seus efeitos terapêuticos e na promoção de saúde entre pessoas idosas. A partir de revisão bibliográfica exploratória, analisa o papel da música no bem-estar emocional, na redução do estresse e na qualidade de vida, incluindo aplicações em Musicoterapia. Reúne evidências sobre impactos psicológicos, fisiológicos, sociais e espirituais da música em diferentes contextos. Os resultados mostram que a música favorece experiências espirituais, resiliência, socialização e senso de pertencimento. Conclui que música e espiritualidade são dimensões essenciais para o cuidado integral e a promoção da saúde.

O sétimo artigo, *“Música na UTI pediátrica e cuidado centrado na família: Grupo Saracura no Sabará Hospital Infantil”*, analisa a atuação do Grupo Saracura no Sabará Hospital Infantil, mostrando como intervenções musicais especializadas contribuem para o cuidado em saúde na UTI Pediátrica sob a perspectiva do cuidado centrado na família. Descreve práticas musicais à beira-leito, diferenciando humanização, música hospitalar e musicoterapia. A partir de abordagem descritiva e revisão de literatura, apresenta efeitos como redução de tensão, melhora da comunicação família-equipe, reorganização da ambiência e apoio espiritual não proselitista. Sistematiza recomendações operacionais para o uso seguro e ético da música no ambiente hospitalar. Conclui que intervenções musicais integradas aos fluxos assistenciais são viáveis e que a musicoterapia, quando indicada, amplia o alcance terapêutico.

O oitavo artigo, *“Terra Seca: religião viva em plataforma digital”*. O artigo destaca a relação entre música e espiritualidade a partir da canção Terra Seca, composta no contexto católico, mas difundida como experiência espiritual além de fronteiras confessionais. Com base em revisão bibliográfica sobre música religiosa, religião viva e circulação digital, investiga fatores que tornam a canção acessível a diferentes tradições. Comentários de usuários no YouTube ilustram experiências de oração, consolo e reflexão. O estudo mostra que a música atua como mediadora de vivências religiosas e como fenômeno espiritual inclusivo no ambiente digital. Conclui que *Terra Seca* promove uma espiritualidade cotidiana e inter-religiosa, reforçando a função social e emocional da música.

O nono artigo, *“Saberes ancestrais na infância: a musicalidade indígena como prática educativa”*. O artigo analisa como a musicalidade indígena, integrada à musicoterapia, contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e espiritual na educação infantil. Com base em revisão bibliográfica e experiências do Projeto Educativo Raízes, descreve práticas como oficinas de pintura com músicas ancestrais, brincadeiras rítmicas e momentos de relaxamento. Mostra que essa combinação favorece concentração, calma, equilíbrio emocional e ambientes educativos acolhedores. Também valoriza saberes ancestrais e a diversidade cultural, fortalecendo vínculos afetivos. Conclui que essa integração constitui estratégia pedagógica inovadora e eficaz.

O último artigo desta edição, *“A Escritura Sagrada e o modo de viver dos primeiros cristãos baseado em Atos 2.42-47”*, descreve o valor que a igreja primitiva atribuía às Escrituras, especialmente com base em Atos 2.42–47, destacando como esse apreço moldava seu modo de viver. Analisa detalhadamente Atos 2.42, incluindo o grego, versões, crítica textual e vocabulário, para compreender os fundamentos da vida comunitária cristã. A pesquisa, de caráter bibliográfico, mostra que a centralidade do Texto Sagrado impactava integralmente o cotidiano dos primeiros cristãos e influenciava a sociedade ao redor. O estudo conclui que recuperar esse apreço pelas Escrituras é essencial para que a igreja contemporânea reencontre sua missão.

Desejamos a cada leitora e a cada leitor uma ótima leitura!

Para mais informações, acesse: <https://beatitude.com.br/index.php/crl/>

Desejamos uma ótima leitura.

Prof. Dr. Júlio César Adam

Pelo Dossiê

Ms. Tiago Jair Dexheimer Quinot

Pela Revista

Ms. Odilon Duffeck

Pela Revista